

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **13 a 14/09/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** encontra-se com seu nível em **960 cm**, em relação ao ano anterior está **57 cm** abaixo.

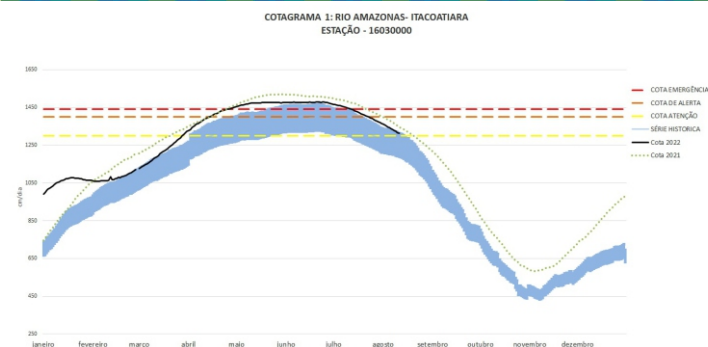
**Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 17 cm**, encontra-se acima do **Nível de Atenção** atingindo cota de **1505 cm**, em relação ao ano anterior está **37 cm** abaixo.

**Rio Purus (Lábrea):** não apresentou dados.

**Rio Negro (Curicuriari):** encontra-se com seu nível em **1122 cm**, em relação ao ano anterior está **69 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.

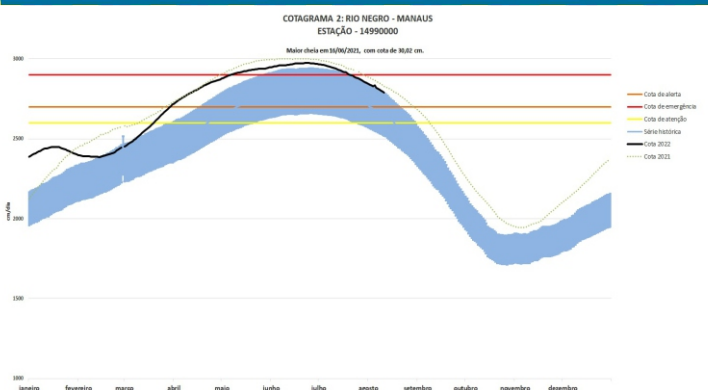
**Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 4 cm**, atingindo cota de **153 cm**, em relação ao ano anterior está **54 cm** abaixo.



O **Rio Amazonas** em Itacoatiara **desceu 11 cm**, atingindo cota de **1045 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

Em 14 de setembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1177 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **132 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O **Rio Negro** em Manaus **desceu 13 cm**, atingindo cota de **2467 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **62 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2021		Cota Atual (cm) Setembro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 13	TER 14	TER 13	QUA 14	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2542	2529	2480	2467	-13	-62	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1199	1191	1122	1122	0	-69	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	199	207	157	153	-4	-54	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	461	469	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1561	1542	1522	1505	-17	-37	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1102	1091	1056	1045	-11	-46	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1019	1017	SL	960	-	-57	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

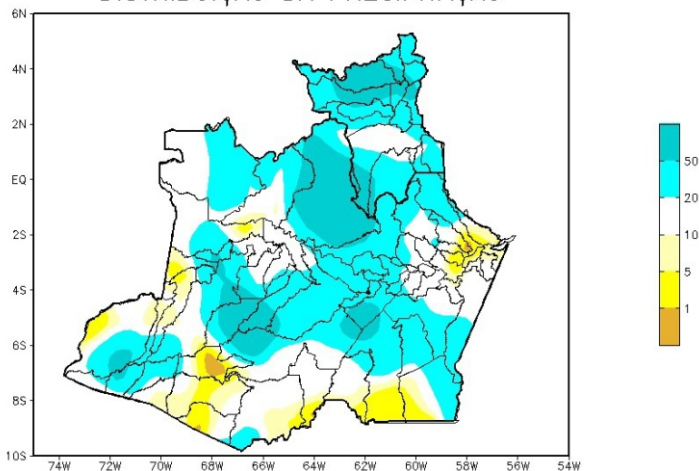


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 12/09/2022 a 18/09/2022

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 12 a 18 de setembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ocorreram em áreas setorizadas de Itamarati, Boca do Acre, Canutama, São Sebastião do Uatumã e Uruará. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados em pequenas áreas das mesorregiões do Norte, Sudoeste e Centro Amazonense.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

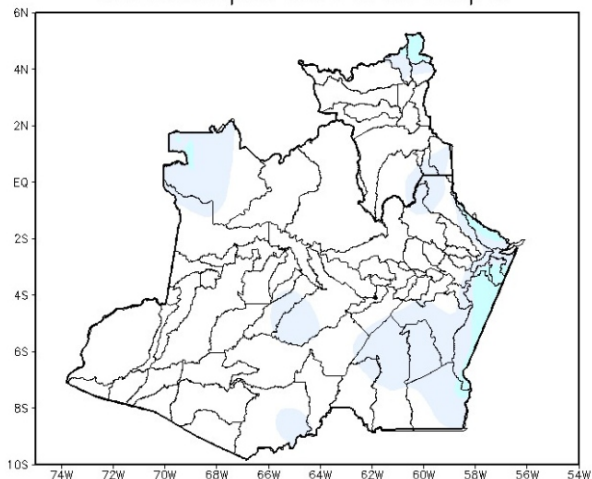


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 14/09/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 14 de setembro. Neste dia predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 19 SEP 2022 at 00Z -to- Tue, 27 SEP 2022 at 00Z

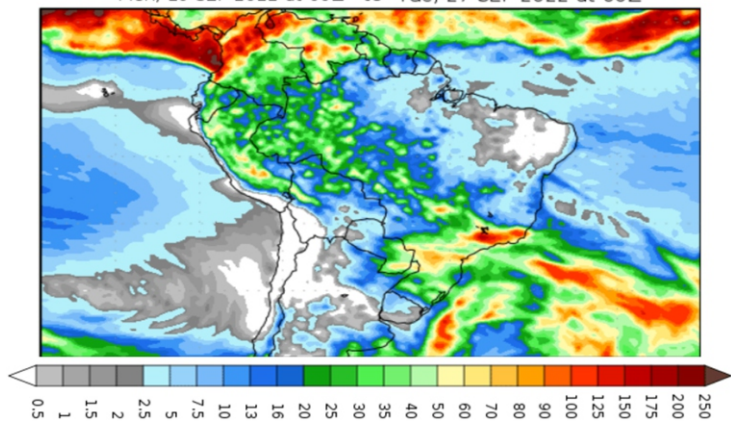


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 19 a 27 de setembro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre áreas setorizadas da faixa oeste e sul do Amazonas, com acumulados entre 50 a 70 mm. Tais volumes de precipitação estão associados às áreas de instabilidade favorecidas por incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.